

1 Ata da vigésima ~~nova~~ Reunião da Câmara Técnica de Economia e Inovação-CTEI

2 Às dez horas do dia primeiro de abril de dois mil e dezenove (01/04/2019) deu-se início
3 no Palácio da Fonte Grande - R. Sete de Setembro, 362 - Centro, Vitória - ES a **vigésima**
4 **nova reunião ordinária da Câmara Técnica de Economia e Inovação (CT-EI)** do
5 Comitê Interfederativo (CIF) que visa à recuperação, mitigação, remediação e reparação
6 dos danos causados pelo rompimento da barragem de Fundão em Mariana-MG. A reunião
7 interna iniciou com a apresentação do diretor vice-presidente do Instituto de
8 Desenvolvimento Integrado de Minas Gerais (INDI), Ricardo Ruiz, apresentando o
9 informe **“Representações na CT-EI e GT-Energia: membros, cronograma, início de**
10 **atividades”** solicitando confirmação oficial de representação para participação na CT-EI,
11 informando também que o CIF tem acompanhado rigorosamente as Câmaras Técnicas
12 neste sentido. Ricardo/INDI informou que sairá da coordenação da CT e do INDI e por
13 este motivo acrescentou alguns itens de pauta que registro de memória dentro da Câmara
14 Técnica, posteriormente ele solicitou atenção da CT-EI para composição e funcionamento
15 do GT-Energia. Mirna/MAPA esclareceu que devido a um novo decreto do MAPA,
16 enviará um novo ofício com indicação e confirmação de membros. André/Ramboll
17 informou que a Ramboll enviará indicação formal para participação do GT-Energia. Após
18 considerações do Ronaldo/FAPES sobre a necessidade de inclusão da EDP nas discussões
19 do GT, Ricardo/INDI fez breve contextualização sobre o objetivo do GT e solicitou que
20 a CT-EI leve novamente ao CIF o questionamento de como proceder com a distribuição
21 de energia no âmbito do GT-Energia e posteriormente informou haverá a inclusão de mais
22 um membro do Espírito Santo neste GT, sendo ele Ronaldo/FAPES. Sobre o informe
23 **“Reunião do CIF em Vitória”**, Ricardo/INDI informou que começará em breve a
24 revisão do TTAC e solicitou atenção dos representantes do Estado do Espírito Santo,
25 principalmente em relação à inclusão de Anchieta, Ouro Preto e Ponte Nova, essa inclusão
26 foi solicitada através de uma Nota Técnica nº 05/2017 da CT-EI, neste sentido,
27 Ricardo/INDI esclareceu que após inclusão destes municípios deve ser reproduzido o
28 mesmo modelo dos programas de Mariana em Anchieta, com diferença somente de escala
29 dos programas. Posteriormente, ele informou que as FAPES e FAPEMIG apresentaram
30 os 4 editais que estão em curso e explicaram os objetivos e funcionamento das FAPES na
31 última reunião do CIF. Ainda sobre o segundo informe que fala sobre a inclusão de
32 Anchieta, André/Ramboll sugeriu que fosse criado um Grupo de Trabalho para análise e
33 revisão dos programas. Ricardo/INDI informou que de acordo com o CIF a Nota Técnica
34 ° 05/2017 – SECEX/CIF está consolidada, neste sentido, a NT será enviada a todos os
35 membros para consideração de todos, caso haja, a CT-EI fará um informe a ser entregue
36 no CIF. Em relação a sugestão do André/Ramboll, Mirna/MAPA considerou que o GT
37 para essa discussão dos programas acabará incluindo todos os membros da CT-EI e
38 registrou - que se sente contente ao ver - a -inclusão do Município de Anchieta, pois o
39 MAPA solicitou esta inclusão quando da elaboração do TTAC. Posteriormente,
40 Ricardo/INDI apresentou o novo calendário do CIF e informou que a CT-EI enviará uma
41 proposta para ajuste do calendário da CT-EI com base no prazo de 20 dias para pauta do
42 CIF. Sobre o **relatório anual da Renova 2018**, Ricardo/INDI informou que este
43 documento foi enviado a todos os membros da CT-EI e sugeriu que todos analisem o
44 relatório para entender o que foi feito e o que não foi e citou detalhadamente os gastos
45 realizados pela Renova em 2018. Mirna/MAPA disse que sentiu falta do registro no
46 Relatório Anual do reordenamento do Programa de Retomadas das Atividades
47 Agropecuárias/PRAA ressaltando que este reordenamento vai ser referência para o
48 acompanhamento e monitoramento do referido Programa, que no seu novo formato
49 contempla toda a calha do Rio Doce, diferentemente da primeira versão que ficava

50 restrita à Área Ambiental 1, atendendo assim o descrito no TTAC. Mirna/MAPA -
51 solicitou que o líder do PRAA na Fundação Renova esteja presente na próxima reunião
52 da CT-EI para esclarecimentos sobre o relatório anual e reforçou a importância da
53 presença de representantes de Minas Gerais nas discussões relacionadas. PRAA
54 Lucas/FAPEMIG questionou se já existe alguma indicação de representante da SEAPA
55 de Minas Gerais, em resposta Ricardo/INDI informou que mesmo após solicitação por
56 parte da CT-EI não houve ainda nenhuma manifestação do Governo de Minas. Pedro
57 Carvalho/SEAG também registrou que se não consta no relatório anual da Renova a
58 alteração do PRAA, isso passa a ser algo muito preocupante e considera que esses
59 detalhes devem ser incluídos. A pedido, Ricardo/INDI informou que no CIF de fevereiro
60 foi emitida a **deliberação nº 263 que aprovou a NT nº 68** que consolidou o território 1
61 e 2 dentro do programa de Agropecuária. Mirna/MAPA esclareceu que ao se discutir -
62 monitoramento do PRAA o MAPA defende que esta ação só pode ser definida com a
63 representação dos governos de Minas Gerais e Espírito Santo juntos. Registrou ainda que
64 deverá ser discutida o formato, o tipo de informações e a periodicidade do Relatório
65 Mensal que vai subsidiar o acompanhamento e monitoramento do PRAA pelo GT
66 AgroPec. Neste contexto, André/Ramboll informou que além dos relatórios entregues
67 pela Fundação Renova mensalmente, existe um “relatório executivo” interno da Renova
68 que compila detalhes de todos os programas. Após muitas dúvidas sobre o Programa de
69 Agropecuária, Ricardo/INDI informou que solicitará ao Lucas Scarascia/Fundação
70 Renova esclarecimentos sobre o que foi feito dentro do programa de Agropecuária na
71 próxima CT-EI. Sobre o Informe **Avaliação Orçamento de 2019**, Ricardo/INDI
72 informou que o CIF enviou a CT-EI um pedido de apreciação e se possível de revisão do
73 orçamento da Fundação Renova de 2019, neste sentido, ele solicitou que os membros
74 façam uma análise em relação a cada orçamento dos programas e posteriormente
75 apresentou os valores orçados para o PG 42, PG 15, PG 16, PG 17, PG 18, PG 19 e PG
76 20. Após questionamentos sobre o pescado, Alejandro/SEAG informou que no último
77 GT-Pesca ficou definido que a ANVISA informará sobre a qualidade do pescado e
78 questionou como seria o procedimento de aprovação da Nota Técnica. Ricardo/INDI
79 informou que ela será enviada ao GT-Pesca apenas como considerações da CT-EI, para
80 aprovação do GT. Neste contexto, Mirna/MAPA solicitou que este item fosse retirado de
81 pauta porque a Nota Técnica restringiu-se somente a informações e ações no Estado do
82 Espírito Santo, e que ela deve ser estendida aos dois estados. André Cintra/Ramboll
83 considerou que as pautas anteriores da CT-EI estiveram travadas somente nas discussões
84 de Ressarcimento dos municípios e apontou a necessidade de se pensar em como a CT-
85 EI se posicionará em relação as definições dos programas. Finalizando este item,
86 Ricardo/INDI informou que a projeção de gastos para a CT-EI em 2019 é de R\$
87 113.856.539. Sobre o informe de **Ressarcimento de gastos extraordinários municipais**,
88 Ricardo/INDI informou que este item causou grande polêmica e posteriormente
89 apresentou a resposta da Renova ao CIF referente a esse assunto, na resposta consta que
90 23 municípios receberam o ressarcimento, alguns municípios entraram com ação públicas
91 e 17 municípios estão pendentes de pagamento. Ele esclareceu que os municípios
92 Aracruz, Itueta, Aimorés e Colatina estavam com negociações avançadas, porém há
93 necessidade em confirmar essa informação. Julio/Pref. de Mariana questionou quais são
94 as bases conceituais dos modelos do termo de quitação e em resposta, Ricardo/INDI
95 informou que a CT-EI estimou em média 54 milhões para serem distribuídos para 40
96 municípios e após definição de quanto cada um receberia a Fundação Renova entrou com
97 primeiro termo de quitação que abarcava alguns ressarcimentos imprecisos e abriu mão
98 de todas as ações já realizadas nos municípios o que gerou uma oposição de todos os
99 prefeitos, porém 19 desses municípios precisaram aceitar e assinar os termos devido à

100 emergências financeiras (pagamento de 13º). Ele informou também que após grande
101 discussão dos demais 21 municípios, a Fundação Renova criou o segundo termo de
102 quitação que excluiu todas as indefinições e precisaram o “ressarcimento emergencial nos
103 quatro meses seguintes ao evento”, desta forma, alguns desses municípios já assinaram o
104 modelo atual. Julio/Pref. de Mariana considerou que seria importante que a Fundação
105 Renova apresentasse os municípios que assinaram o termo de anuência. André/Ramboll
106 questionou se a CT-EI teve conhecimento desse segundo termo e solicitou que a mesma
107 compartilhasse este documento com os membros. Ele considerou que em relação ao
108 ressarcimento está acontecendo um descumprimento de uma deliberação, devido ao
109 pagamento sem a correção de IPCA e extrapolação do prazo para pagamentos dos
110 municípios e questionou qual seria o posicionamento da CT-EI quanto a esse
111 descumprimento. Neste contexto, Antônio Emílio/Pref. de Rio Doce confirmou que o
112 município de Rio Doce não recebeu o valor informado pela Fundação Renova, pois o
113 valor recebido não teve correção do IPCA e solicitou que seja tomada alguma providência
114 em relação ao descumprimento. Em resposta, Ricardo/INDI informou que o CIF solicitou
115 que a CT-EI aguarde a finalização do processo de ressarcimento e avalie se a deliberação
116 referente a este assunto foi cumprida ou não, após análise e definição da CT, a mesma
117 deverá gerar uma nota técnica com o posicionamento dos membros. Sobre o informe
118 **“ressarcimento das CTs”**, Ricardo/INDI informou que está sendo consolidado todos os
119 gastos dos membros e coordenadores das CTs para solicitação de ressarcimento à Renova,
120 neste contexto, ele solicitou que todos os membros enviem os valores gastos em função
121 aos eventos das CTS para que seja consolidado e enviado à Fundação Renova. Sobre o
122 **“Termo de anuência integrado”** Ricardo/INDI explicou que nele serão descritas todas
123 as ações realizadas em determinada propriedade e informou que enviará este documento
124 ao GT-Agropec para análise. André/Ramboll informou que enviará indicação da Ramboll
125 para participação no GT-Agropec. Sobre a **NT nº 59**, Alejandro/SEAG fez breve
126 contextualização sobre as apresentações da NT na CT e informou que enviou à CT-EI a
127 atualização na nota técnica com as informações solicitadas pela coordenação e pediu
128 auxílio do MAPA na nova atualização. Desta forma, Alejandro/SEAG e Diogenes/MAPA
129 atualizarão a nota técnica e apresentará em momento oportuno. Às 13h 30min iniciou a
130 reunião aberta com participação dos representantes da Fundação Renova. Sobre o caso
131 do Sr. Geraldo Batista Anselmo, que possuía autorização do DNPM para exploração de
132 areia e que ainda não tinha recebido nenhum tipo de indenização ou auxílio financeiro,
133 Paulo/Fundação Renova informou que foi protocolado no dia primeiro de abril de 2019
134 um ofício sobre a situação e antecipou que ele participou da campanha 3 de
135 cadastramento, se identificando como impactado direto. Ele informou que a campanha 3
136 será avaliada nos critérios de elegibilidade ainda nesse semestre, desta forma,
137 provavelmente ele receberá um posicionamento da Renova até 30 de junho.
138 Paulo/Fundação Renova informou que a Fundação Renova protocolou no dia 25 de
139 março, as definições dos programas de retomada das atividades de comércio e
140 serviços/recuperação micro e pequenos negócios e a definição do programa de inovação.
141 Ele informou que a Renova tomou a decisão em não protocolar a atualização do programa
142 de desenvolvimento e diversificação econômica devido as revisões, inclusões de projetos
143 e mudanças e que nos próximos dias apresentará atualização para discussão. Sobre o
144 relatório do andamento do programa de contratações locais, Paulo/Fundação Renova
145 informou que fez o protocolo e ficou de apresentar brevemente durante a CT-EI. Sobre a
146 proposta para dar segmento ao projeto de qualificação profissional ao longo do território,
147 ele informou que a proposta ainda não foi protocolada devido a necessidade de discussão
148 com os membros da CT quando às ações de qualificação. Ricardo/INDI informou que na
149 parte da manhã, houve algumas dúvidas por parte de integrantes da CT-EI com relação

150 aos municípios que já receberam ressarcimento e se os valores pagos têm correção do
151 IPCA. Em resposta, Paulo/Fundação Renova informou que houve o pagamento de outros
152 municípios e pediu um tempo para conseguir a informação sobre quais foram esses
153 municípios pagos e informou que os valores descritos na deliberação estão sendo pagos
154 sem a correção do IPCA. Antônio Emílio/Pref. de Rio Doce solicitou que todos os
155 documentos que possuem valor de ressarcimento sejam atualizados, pois os valores
156 descritos estão somados a correção de IPCA, porém os pagamentos estão sendo feitos
157 sem a soma desse valor. Neste contexto, Ricardo/INDI informou que no momento em que
158 a CT-EI elaborar relatório sobre a deliberação nº 154, será feita nova análise dos valores.
159 Sobre a solicitação feita pela CT-EI em acompanhar todos os programas, Paulo/Fundação
160 Renova pediu maiores explicações para entender a necessidade da CT e criar uma
161 proposta de acompanhamento e posteriormente apresentou as possibilidades de
162 atendimento a essa necessidade. Ele reforçou a necessidade da CT-EI apresentar as
163 dúvidas e as informações que não constam no “relatório mensal” sobre os
164 programas/projetos emitidos pela Fundação Renova para complementação. Sobre o
165 projeto de aquaponia, Ricardo/INDI questionou o status do mesmo e esclareceu que no
166 orçamento de 2019 tem previsão para manutenções neste projeto. Em resposta
167 Paulo/Fundação Renova informou que levantará informações. Posteriormente,
168 Ricardo/INDI questionou também o status sobre a retomada da UHE Risoleta Neves. Em
169 resposta, Paulo/Fundação Renova informou que os cronogramas de Candonga foram
170 atualizados devido aos atrasos e esclareceu que apesar de não possuir as novas datas,
171 existe uma nova perspectiva. Ricardo/INDI em nome do GT-Agropec solicitou que o
172 Lucas Scarascia/Fundação Renova, líder do programa de retomada das atividades
173 agropecuárias apresente uma atualização do programa citado anteriormente.
174 Mirna/MAPA com a intenção de nortear a vinda do representante da Fundação Renova,
175 apontou algumas observações, como: o relatório anual apresentando não atende o GT-
176 Agropec devido à falta de informações sobre algumas ações já realizadas, além disso ela
177 solicitou resultados mais objetivos do que foi feito na área ambiental I e detalhes de
178 ATER, além da necessidade de definir a periodicidade da entrega do relatório de
179 acompanhamento. Pedro/SEAG concordou com as solicitações de Mirna/MAPA e
180 sugeriu que a cada reunião da CT-EI seja feita no dia seguinte uma reunião do GT-
181 Agropec para acompanhamento do programa. André/Ramboll, solicitou a participação de
182 representantes da Ramboll na reunião mensal do GT AgroPec sugerida por Pedro
183 Carvalho SEAG/ES, e questionou ainda sobre os protocolos dos programas referentes a
184 CT-EI e o que levou a decisão de não se protocolar os PGs 20 e 42. Sobre o PG 19, ele
185 questionou se o território foi alterado nessa nova definição e sobre o PG 20, quando se
186 fala que o foco será para maior capacitação nos municípios de forma independente da
187 Renova, ele questionou o posicionamento da Fundação Renova neste aspecto e
188 considerou que o relatório mensal apresentado pela Fundação Renova ao CIF não é
189 suficiente para acompanhamento dos programas, por ser um relatório geral e reduzido.
190 Mirna/MAPA informou que solicitará, junto à Câmara de Organização Social e Auxílio
191 Emergencial/CTOS, onde se encontra o Programa de Cadastro dos Atingidos, a
192 atualização dos números sobre propriedades e produtores rurais atingidos, apresentados
193 nos relatórios encaminhados ao MAPA em novembro de 2018 e, que estes números, após
194 atualizados, serão referência para o acompanhamento e monitoramento do Programa.
195 Paulo/Fundação Renova informou que levará aos responsáveis todos os questionamentos
196 e pedidos. Em resposta às perguntas do Sr. André/Ramboll, Paulo/Fundação Renova
197 informou que apresentará o relatório que frequentemente é elaborado e aos poucos serão
198 acrescentadas as informações que a CT-EI achar pertinente e considerou que a partir do
199 momento em que as informações forem disponibilizadas online, tudo ficará mais fácil

200 para acompanhamento. Em relação ao PG 20, capacitação nos municípios de forma
201 independente, Paulo/Fundação Renova informou que apresentará maiores detalhes na
202 apresentação a frente e sobre a expansão territorial do PG 19, ele informou que essa
203 alteração ainda não foi feita e que esse assunto será discutido junto à CT-EI. Sobre as
204 definições do PG 20 e 42, ele informou que na última CT-EI ao conversar sobre a
205 necessidade de avançar nas definições de programa assim como foi feito com o programa
206 de retomada das atividades agropecuárias, chegou-se a conclusão que não seria necessário
207 discutir no momento sobre esses dois PGs devido a existência de deliberações e acordos
208 que dão diretrizes básicas a eles e informou que esses programas podem ser revistos a
209 partir da necessidade da CT-EI. Sobre o relatório de **Estímulo a contratação local**,
210 Paulo/Fundação Renova informou que o ano de 2018 foi um ano de consolidação das
211 políticas de contratação de mão de obra e de empresas dos 39 municípios com um acordo
212 com atores locais do município de Mariana e que houve evolução de 30% em janeiro
213 2018 para 60% em dezembro da contratação de mão de obras locais, com empresas dos
214 39 município, além da aplicação do planos de desenvolvimento de fornecedores e abertura
215 de plano de qualificação profissional que superou 1700 vagas (inclusive 2017) de formação
216 profissional abertas em 4 municípios do ES e em 3 de MG. Posteriormente, ele apresentou
217 os indicadores de contratação de mão de obra referente ao mês de dezembro de 2018 e as
218 ações executadas e os resultados obtidos em relação aos fornecedores locais. Ele informou
219 que em 2018 foram realizadas as seguintes atividades para contratação de mão de obra
220 local: Implantação do *checklist* padronizado para apuração da mão de obra indireta global
221 mobilizada pelas contratadas, melhoria significativa na aderência do envio obrigatório do
222 *checklist* de mão de obra pelas contratadas, definição de procedimento para verificação
223 “in loco” realizada nas empresas prestadoras de serviços, padronização na apuração do
224 indicador de mão de obra local indireta da Fundação e apuração do indicador de mão de
225 obra local para o Acordo de Mariana e apresentou os resultados dos indicadores referente
226 ao estímulo à contratação local. Ele apresentou os principais desafios de 2019 para
227 melhorar os números de contratação de mão de obra indireta, sendo: Promover melhoria
228 da qualidade das informações prestadas pelas contratadas, revisar o *checklist* de mão de
229 obra indireta, incluindo informações necessárias para monitoramento das frentes de
230 trabalho e distritos de atuação, adotar sistema informatizado e padronizado para
231 mobilização de terceiros, com possibilidade de inclusão de documentos comprobatórios
232 e de classificação da mão de obra ativa nos contratos e ampliar o procedimento de
233 verificação “in loco” para o território 2 (Barra Longa, Santa Cruz do Escalvado e Rio
234 Doce) de atuação da Fundação. Nos meses entre maio e dezembro, foi possível obter um
235 acréscimo de 15% no indicador de mão de obra local (TTAC), passando de 51% para
236 66%. Este aumento representa ganho socioeconômico para os municípios atingidos pelo
237 rompimento da barragem de Fundão, ele apresentou também o que foi feito para melhoria
238 das contratações diretas, sendo: Priorização de análise de candidatos locais, captação de
239 candidatos nas localidades impactadas pelas consultorias que assessoram o RH,
240 divulgações com parceiros locais, política de recrutamento e seleção enfatizando a
241 priorização de contratação local e sensibilização com gestores na flexibilização de pré-
242 requisitos das vagas para contratação local. Paulo/Fundação Renova esclareceu que foram
243 estabelecidas diretrizes de atendimento (Diretrizes de Reparação ao Direito a Moradia),
244 entre Fundação Renova, Ministério Público, Comissão de Atingidos e Comunidade que
245 devem garantir a priorização de contratação da mão de obra atingida das comunidades
246 nas obras do reassentamento. Essa diretriz foi homologada em audiência pelas
247 mantenedoras, em 06/02/2018, ACP (0400.17.004149-7 e 0400.15.004335-6) e acordou:-
248 Item 10 - “Nos reassentamentos coletivos, familiares e nos casos de reconstrução deverá
249 ser garantida e priorizada a possibilidade de contratação de mão de obra das comunidades

250 atingidas, nas reconstruções e nos reassentamentos coletivos e familiares” e que em
251 atendimento a ACP, em dezembro de 2018 foi criado e desenvolvido o Banco de Dados
252 de Mão Obra Atingida - MDO, que tem como proposta consolidar os currículos
253 demandados pela entrada na Fundação Renova em uma base. Sobre a qualificação
254 profissional, Paulo/Fundação Renova informou que os principais parceiros da Renova na
255 execução desse plano foram os SENAIs de MG e do ES, com investimentos totais
256 aproximados a R\$ 2MM em 2018 e após apresentar números referentes aos cursos, ele
257 informou que existe os seguintes desafios: Gerenciamento de expectativas quando a
258 natureza e alcance das ações de qualificação, baixo interesse em participação e evasão.
259 Sobre o apoio ao SINE de Mariana e articulação com o sistema público de emprego,
260 Paulo/Fundação Renova informou que o principal parceiro da Fundação Renova no
261 trabalho com contratação de mão de obra local vem sendo o Sistema Nacional de
262 Emprego. Percebeu-se ao longo de 2018 que para a realização dessa atividade, a estrutura
263 pré-existente no SINE de Mariana não comportaria um aumento de demanda e com a
264 perspectiva de crescimento da demanda do SINE de Mariana, a Fundação Renova investiu
265 na ampliação da estrutura física e capacidade de atendimento do mesmo, onde cerca de
266 90 mil reais foram aplicados em sinalização, humanização do atendimento, além de ceder
267 duas estagiárias para apoio ao trabalho de triagem e organização. Ainda em relação as
268 capacitações, Mirna/MAPA perguntou se é possível obter o número de pescadores que
269 participaram ou participam das capacitações tendo em vista a dificuldade deles em ser
270 posicionar no mercado de trabalho, sendo necessário, às vezes, uma requalificação
271 profissional temporária. Paulo/Fundação Renova informou que existe uma grande
272 dificuldade nesse sentido e esclareceu que os cursos são abertos a todos da cidade, não
273 somente aos atingidos. Após ser questionado, ele informou que existe dois grandes
274 motivos para evasão dos cursos de qualificação, o primeiro é a baixa perspectiva de
275 empregabilidade na região e baixo interesse da área do curso. Após alinhamento,
276 Paulo/Fundação Renova quis definir junto a CT-EI se será necessário alterar a lógica das
277 qualificações profissionais dentro do programa de contratações locais para facilitar as
278 contratações da Renova ou talvez direcionar os esforços de qualificação para públicos
279 atingidos, públicos em zonas menos centralizados e mais orientados a oportunidades de
280 trabalho em determinada região. Ricardo/INDI informou que foi pactuado há um tempo
281 indicadores de suficiente da contratação local e considerou que os cursos de qualificação
282 não são obrigatórios desde que a Renova (ou as empresas contratadas) alcance os
283 indicadores propostos de contratação. Após posicionamentos de Mirna/MAPA,
284 Paulo/Fundação Renova esclareceu que a Fundação Renova, à época, não levantou os
285 anseios da população ou com oportunidades locais e sim com o que a Fundação precisaria.
286 Emanuel/SEDESE informou que existem públicos específicos com necessidade dessas
287 qualificações e considerou que a focalização das mesmas seria interessante. Ele sugeriu
288 que seja feita uma reunião entre Fundação Renova e SEDESE para apresentação dos
289 recursos usados por esta Secretaria para auxiliar na definição de métodos. Posteriormente
290 questionou a periodicidade dos relatórios gerados pela Fundação Renova.
291 Camilla/SETADES considerou que os parâmetros estabelecidos e seguidos até os
292 momentos não devem continuar e sugeriu que seja criado um método focalizado.
293 Paulo/Fundação Renova concordou com todos os posicionamentos e que esse foi um dos
294 motivos do PG não ter sido protocolado e que existe grande necessidade de ter uma visão
295 integrada de todos os programas. Após questionamentos do Sr. Julio/Pref. de Mariana,
296 Paulo/Fundação Renova informou que a proposta protocolada no fim de 2018 (Inove
297 Mariana) está sendo retirado para discussão de novo projeto. Sobre ele, ele esclareceu que
298 a ideia tem perspectiva mais ampla de atração de investimentos, serão necessários alguns
299 ajustes juntamente com as considerações da CT-EI, neste contexto, Paulo apresentou a

300 **“proposta de atividades para a Casa do Empreendedor”** e detalhou o que é a proposta,
301 os atrativos do modelo, o modelo de atuação, o croqui pré-aprovado do projeto, a proposta
302 para casa espaço, a estrutura dos custos, o cronograma anual e abriu este assunto para
303 discussão e com os posicionamentos da CT-EI a proposta será melhorada. Ricardo/INDI
304 considerou que se preocupa com o foco, o suporte de infraestrutura e o contrato.
305 Julio/Pref. de Mariana sobre o questionamento de onde colocar esse investidor, ele
306 esclareceu que existe um pensamento sedimentado pela Secretaria de Desenvolvimento
307 Econômico de Mariana, pois quando se pensa em diversificação econômica considera-se
308 então um projeto estratégico de médio e longo prazo e que não se consegue resgatar um
309 passivo de 40 anos em um curto espaço de tempo. Ele informou que existem dois distritos
310 em Mariana, o Distrito Industrial e o Distrito Agroindustrial com alguns empresários
311 interessados à ocupá-los e explicou as principais estratégias e esclareceu que estão sendo
312 revisados todos os atrativos, legislação e licenciamento ambiental. Paralelamente a isso,
313 está sendo feita a estruturação além da revisão da legislação do distrito, para que se crie
314 um conselho municipal do desenvolvimento econômico e dentro do conselho criação do
315 fundo municipal para o Desenvolvimento Econômico. Após questionamentos sobre o
316 contato com as Assessorias, Julio/Pref. de Mariana esclareceu que o programa está em
317 fase preliminar com proposta de que todos os stakeholders sejam envolvidos.
318 Mirna/MAPA considerou que deve ser uma construção conjunta e não somente uma
319 participação. Ana Márcia/SEDES considerou que é muito importante que Mariana discuta
320 o Plano Diretor para pensar no futuro do município e que sente falta de universidades e
321 centros de pesquisas para esse local de inovação que está sendo trabalhado. Ricardo/INDI
322 questionou se a empresa responsável pelo Plano Diretor de Mariana e todo o
323 georreferenciamento está contratada. Paulo/Fundação Renova esclareceu que o projeto
324 de inovação é operado por uma empresa que executa o trabalho de encubação com
325 metodologia para tal, informou que existem diversas empresas que fazem esse trabalho
326 em Minas e em São Paulo e que tem nível de conhecimento/especificidade e que estão
327 sendo desafiadas a adaptar isto à uma realidade diferentes. Ele informou que as empresas
328 estão muito alinhadas e que em relação ao foco ele é fundamental, o direcionamento do
329 foco do hub tem que ter uma natureza, não podendo ser qualquer área e, entretanto, é
330 necessário equilíbrio por não ter noção do que pode vir dentro do hub, como ele se auto
331 especializa a partir da busca dos empreendedores, então a medida que for operando ele
332 vai definindo melhor o foco. Sobre a necessidade de infraestrutura técnica,
333 Paulo/Fundação Renova explicou que elas são para desenvolvimento de
334 empreendimentos de base tecnológica e entende-se que é possível ter isso em Mariana,
335 mas não necessariamente esse projeto analisaria isso, o perfil de empreendimentos deste
336 foco é mais para empreendimentos de base solidária ou com modelos tradicionais. Ele
337 explicou que no projeto Inova Mariana existia a ideia de criação de um parque
338 tecnológico, chegando a um processo evolutivo e considerou que talvez esse projeto de
339 inovação evolua a partir de uma necessidade de criação de um espaço para abrigar um
340 laboratório aberto, mas isso é uma etapa futura. Ele considerou que não necessariamente
341 é preciso ter um fundo de investimento para investir nesses negócios, mas que é
342 necessário que as empresas da região consigam se conectar aos fundos que existem no
343 mercado, então parte da seleção das empresas que exerceriam esse trabalho vai levar em
344 consideração essa capacidade da empresa de conectar à fundos. Sobre o Plano Diretor,
345 ele informou que essa questão será organizada internamente, assim que tiver o projeto
346 executivo pronto ele será apresentado na CT-EI para avaliação e após avaliação será
347 levado ao CIF. Paulo/Fundação Renova informou que os gastos referentes ao distrito
348 industrial não foram incluídos no orçamento.
349

350 **Encaminhamentos:**

351

Responsável	Encaminhamento	Prazo
Ricardo Ruiz/CT-EI	Enviar nota técnica nº 05/2017 a todos os membros para consideração de todos, caso haja, a CT-EI fará um informe a ser entregue no CIF.	-
Ricardo Ruiz/CT-EI	Enviar a todos os membros uma proposta para ajuste do calendário da CT-EI com base no prazo de 20 dias para pauta do CIF	-
Ricardo Ruiz/CT-EI	Solicitar ao Sr. Lucas Scarascia/Fundação Renova esclarecimentos sobre todas as ações realizadas dentro do programa de Agropecuária.	Próxima CT-EI
Membros CT-EI	Realizar análise em relação ao orçamento dos programas - PG 42, PG 15, PG 16, PG 17, PG 18, PG 19 e PG 20.	-
Ricardo Ruiz/CT-EI	Enviar os dois modelos de termo de anuência aos membros da CT-EI.	-
Membros CT-EI	Enviar os valores gastos em função aos eventos das CTS para que seja consolidado e enviado à Fundação Renova.	-
Ricardo Ruiz/CT-EI	Enviar o Termo de Anuência Integrado ao GT-Agropec para análise.	-

352


353 **Participaram da reunião os seguintes representantes:**

354

355 Julio Cesar Vasconcelos (Prefeitura de Mariana)

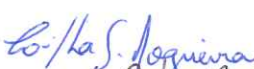
356 Diogenes Lemamski (MAPA)


357 Mirna Lúcia Correa (MAPA)

358 Lucas Dias Alves e Silva (FAPEMIG) 

359 Ronaldo Neves Cruz (FAPES)

360 José Alejandro Prado (SEAG)

361 Camilla dos Santos Nogueira (SETADES) 

362 Pedro Luis Pereira Teixeira de Carvalho (SEAG-ES) 

363 José Geraldo da Silva (INCAPER)

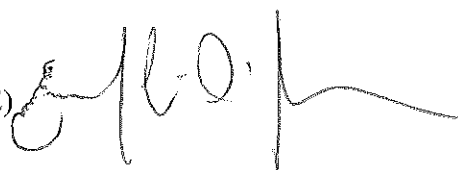
364 João Santos Junior (INCAPER)

365 Ana Maria Erler (SEDES)

366 André Luiz Cintra Leal (Ramboll/MPF) 

367 Stela Mara Soares de Amaral (Ramboll/MPF)

368 Emanuel Camilo de Oliveira Marra (SEDESE)



369 Ricardo M. Ruiz (INDI)

370 Flávia Cunha (EY)

371 Kadio Serge Aristide (Fundação Renova)

372 Paulo Rocha (Fundação Renova)



373

374

375